



A Inserção do ChatGPT no Ensino Superior: Limitações, Desafios e Perspectivas a partir da Literatura Científica

Mário de Jesus Cunha¹, Babyanne Cristina Alencar da Silva Sousa², Girelio da Cunha Rodrigues³, Iris Maria Silva⁴, Karoline Bispo Torres⁵, Larissa Aparecida de Souza Santana⁶, Leandro Oliveira Miranda⁷, Leydiane Conceição Pompeu⁸, Lucas Aguiar Marinho⁹, Walnélia Benigno Magalhães Carrijo¹⁰



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2026v12n1p454-467>

Artigo recebido em 17 de Março e publicado em 17 de Abril de 2026

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

O avanço das tecnologias digitais, especialmente da Inteligência Artificial (IA), tem provocado transformações significativas no ensino superior, destacando-se o uso de ferramentas como o ChatGPT no contexto acadêmico. Nesse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar, a partir da literatura científica, as principais limitações, desafios e perspectivas relacionadas à inserção do ChatGPT no ensino superior, bem como identificar suas potencialidades pedagógicas e implicações éticas no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura. Para a coleta dos dados, foram utilizadas bases como Google Acadêmico, Periódicos CAPES e SciELO, por meio de descritores em português e inglês combinados com operadores booleanos. Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão, resultando na seleção final de 10 artigos científicos publicados entre 2020 e 2025. A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa e crítica, com organização das informações em categorias temáticas: potencialidades, desafios pedagógicos, implicações éticas e perspectivas futuras. Os resultados evidenciam que o ChatGPT apresenta significativo potencial para personalizar a aprendizagem, otimizar atividades acadêmicas e apoiar a produção do conhecimento. Contudo, também foram identificados desafios relevantes, como o risco de plágio, a dependência tecnológica, a confiabilidade das informações geradas e limitações no desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes. Além disso, questões éticas, como autoria, privacidade de dados e integridade acadêmica, emergem como aspectos centrais que demandam atenção. Conclui-se que o ChatGPT constitui uma ferramenta promissora no ensino superior, desde que utilizado de forma crítica, ética e mediada. Sua integração exige formação docente, regulamentação institucional e estratégias pedagógicas adequadas, de modo a potencializar seus benefícios sem comprometer a qualidade do processo educativo.



Palavras-chave: Inteligência artificial; ChatGPT; Ensino superior; Tecnologias educacionais; Integridade acadêmica.

The Ethical and Pedagogical Use of ChatGPT in University Teaching: a literature review on teaching practices, ethical challenges, and implications in higher education

ABSTRACT

The advancement of digital technologies, particularly Artificial Intelligence (AI), has led to significant transformations in higher education, with tools such as ChatGPT gaining prominence in the academic context. In this scenario, the present study aims to analyze, based on scientific literature, the main limitations, challenges, and perspectives related to the integration of ChatGPT in higher education, as well as to identify its pedagogical potential and ethical implications in the teaching-learning process. This research is characterized as a qualitative bibliographic review, specifically an integrative literature review. Data collection was conducted using databases such as Google Scholar, CAPES Journals, and SciELO, through descriptors in Portuguese and English combined with Boolean operators. Inclusion and exclusion criteria were established, resulting in the final selection of 10 scientific articles published between 2020 and 2025. Data analysis was carried out through an interpretative and critical approach, with information organized into thematic categories: potentialities, pedagogical challenges, ethical implications, and future perspectives. The results indicate that ChatGPT has significant potential to personalize learning, optimize academic tasks, and support knowledge production. However, relevant challenges were also identified, such as the risk of plagiarism, technological dependence, the reliability of generated information, and limitations in the development of students' critical thinking. Furthermore, ethical issues, including authorship, data privacy, and academic integrity, emerge as central concerns that require careful attention. It is concluded that ChatGPT is a promising tool in higher education, provided that it is used critically, ethically, and with proper pedagogical mediation. Its integration requires teacher training, institutional regulation, and appropriate pedagogical strategies to maximize its benefits without compromising the quality of the educational process.

Keywords: Artificial intelligence; ChatGPT; Higher education; Educational technologies; Academic integrity.

Instituição afiliada – Universidade do Estado do Pará – UEPA, Univerisdade Pitágoras – UNOPAR, Faculdade Católica Paulista, Faculdade FAEF, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal- UNIPLAN.

Autor correspondente: Mário de Jesus Cunha geomario81@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o avanço das tecnologias digitais tem promovido transformações significativas em diferentes setores da sociedade, especialmente no campo educacional. Nesse cenário, a Inteligência Artificial (IA) destaca-se como uma das principais inovações responsáveis por redefinir práticas pedagógicas, modos de ensinar e aprender, bem como a produção e disseminação do conhecimento científico. A inserção dessas tecnologias no ensino superior tem ampliado possibilidades educacionais, ao mesmo tempo em que levanta questionamentos acerca de seus impactos, limites e implicações éticas (Costa et al., 2025).

Entre as ferramentas mais recentes e amplamente difundidas, o ChatGPT tem se destacado como um modelo de linguagem baseado em IA generativa, capaz de produzir textos, responder perguntas e auxiliar em atividades acadêmicas diversas. Sua rápida popularização no ambiente universitário confirma tanto seu potencial como recurso pedagógico quanto sua influência na forma como estudantes e professores interagem com o conhecimento. Nesse sentido, o uso do ChatGPT tem sido associado à personalização do aprendizado, ao apoio à produção acadêmica e à automação de tarefas educacionais, configurando-se como uma ferramenta promissora no contexto contemporâneo (Costa et al., 2025).

Entretanto, a adoção dessa tecnologia no ensino superior não ocorre de forma isenta de desafios. Estudos indicam preocupações relevantes relacionadas ao risco de plágio, à dependência excessiva das ferramentas de IA, à confiabilidade das informações geradas e à possível limitação do desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes (Souza; Sousa; Gonçalves, 2025). Além disso, questões éticas envolvendo autoria, privacidade de dados e integridade acadêmica têm se tornado centrais nas discussões sobre o uso da IA na educação, exigindo uma postura crítica e reflexiva por parte das instituições e dos profissionais da área (Lima; Serrano, 2024).

A literatura também aponta que, embora o ChatGPT apresente grande potencial transformador no ensino superior, sua integração demanda mudanças estruturais e pedagógicas significativas. Isso inclui a necessidade de formação continuada dos docentes, a criação de diretrizes institucionais claras e o desenvolvimento de estratégias que promovam o uso ético e consciente dessas tecnologias no processo de ensino-



aprendizagem (Santos et al., 2023). Ademais, a crescente presença da IA nos ambientes acadêmicos reforça a urgência de debates sobre governança tecnológica, transparência algorítmica e equidade no acesso às inovações digitais (Goulart; Colombo; Naspolini, 2025).

Diante desse contexto, evidencia-se a necessidade de aprofundar a compreensão acerca das limitações, desafios e perspectivas relacionadas à inserção do ChatGPT no ensino superior. Apesar do aumento expressivo de pesquisas sobre o tema, ainda existem lacunas na literatura quanto à sistematização dos estudos e à análise crítica dos impactos dessa tecnologia no processo educativo. Assim, justifica-se a realização de uma revisão bibliográfica que permita reunir e discutir as principais contribuições científicas sobre o uso do ChatGPT no contexto universitário.

Nesse sentido, o problema de pesquisa que orienta este estudo pode ser formulado da seguinte maneira: quais são as principais limitações, desafios e perspectivas apontadas pela literatura científica acerca da inserção do ChatGPT no ensino superior?

A partir dessa problemática, o presente artigo tem como objetivo geral analisar, por meio de uma revisão da literatura, os principais aspectos relacionados ao uso do ChatGPT no ensino superior, com ênfase em suas limitações, desafios e perspectivas. Especificamente, busca-se identificar as potencialidades pedagógicas da ferramenta, discutir os principais desafios éticos e educacionais associados ao seu uso e compreender as tendências futuras apontadas pelos estudos científicos.

Por fim, este artigo está estruturado da seguinte forma: inicialmente apresenta-se esta introdução, que contextualiza o tema e explicita os objetivos da pesquisa; em seguida, descreve-se a metodologia adotada; na sequência, são apresentados e discutidos os resultados; e, por fim, expõem-se as considerações finais do estudo.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, por permitir a síntese e análise de estudos já publicados, contribuindo para a compreensão ampliada acerca da inserção do ChatGPT no ensino superior, especialmente no que se refere às suas limitações,



desafios e perspectivas.

A pesquisa foi orientada pela seguinte questão norteadora: quais são as principais limitações, desafios e perspectivas apontadas pela literatura científica acerca da inserção do ChatGPT no ensino superior? Essa pergunta guiou todas as etapas do processo investigativo, desde a busca até a análise dos dados.

Para a coleta dos estudos, foram utilizadas bases de dados e repositórios científicos amplamente reconhecidos, tais como Google Acadêmico, Periódicos CAPES e SciELO, por sua relevância na disseminação de produções acadêmicas nacionais e internacionais. A escolha dessas fontes visou garantir a abrangência e a confiabilidade dos materiais analisados.

A estratégia de busca foi realizada por meio da combinação de descritores em língua portuguesa e inglesa, utilizando operadores booleanos, a saber: “ChatGPT” AND “ensino superior”, “inteligência artificial” AND “educação superior”, “Artificial Intelligence” AND “higher education”, e “ChatGPT” AND “higher education”. Esses termos foram selecionados por sua pertinência ao tema investigado e por sua recorrência na literatura científica.

Como critérios de inclusão, foram considerados: artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2025, garantindo a atualidade das discussões; estudos disponíveis na íntegra; produções nos idiomas português e inglês; e trabalhos que abordassem diretamente o uso da Inteligência Artificial, especialmente o ChatGPT, no contexto do ensino superior. Por outro lado, foram excluídos: estudos duplicados; trabalhos que não apresentavam relação direta com o tema; publicações incompletas; e materiais de opinião sem fundamentação científica.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em etapas. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos para identificação da relevância dos trabalhos. Em seguida, procedeu-se à leitura integral dos textos selecionados, com o objetivo de confirmar sua adequação aos critérios estabelecidos. Ao final desse processo, foram selecionados 10 artigos científicos, os quais compuseram o corpus de análise desta revisão.

A análise dos dados foi conduzida de forma qualitativa, por meio da leitura interpretativa e crítica dos estudos selecionados. As informações foram organizadas em



categorias temáticas, tais como: potencialidades do uso do ChatGPT, desafios pedagógicos, implicações éticas e perspectivas futuras. Esse procedimento possibilitou a identificação de convergências, divergências e lacunas na literatura, contribuindo para uma síntese consistente e fundamentada sobre o tema investigado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dez estudos selecionados evidenciam a diversidade de abordagens metodológicas e teóricas adotadas na literatura recente, contemplando desde revisões sistemáticas até ensaios teóricos e pesquisas qualitativas. De modo geral, essas produções convergem ao reconhecer o potencial transformador da Inteligência Artificial no contexto educacional, ao mesmo tempo em que apontam desafios significativos de ordem pedagógica, ética e institucional. Nesse sentido, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos principais elementos desses estudos, organizando informações essenciais como autoria, ano de publicação, metodologia empregada e resultados mais relevantes, a fim de proporcionar uma visão panorâmica e estruturada do corpus analisado.

Quadro 1 – Síntese dos estudos analisados

	Tema/Título do Estudo	Autor(es)	Ano	Metodologia	Principais resultados
1	Desafios e perspectivas para a integração do ChatGPT no ensino superior: uma análise sistemática da literatura	Costa, Castro e Assunção	2025	Revisão sistemática	Destaca potencial do ChatGPT na personalização da aprendizagem e riscos éticos como plágio
2	Desafios E Oportunidades Da Inteligência Artificial No Ensino Superior: Percepções Dos Docentes No Ambiente Universitário	Costa et al.	2025	Estudo de caso	Aponta desafios como dependência tecnológica e falta de reflexão crítica
3	A Inteligência Artificial No Ensino Superior Na Visão Discente: Uma Revisão Sistemática Da Literatura	Souza; Sousa; Gonçalves	2025	Revisão sistemática	Evidencia uso do ChatGPT como suporte acadêmico e risco de dependência
4	Explorando Os Desafios Do Uso Do Chatgpt Na Educação Superior: Uma	Santos et al.	2023	Análise qualitativa	Indica potencial pedagógico e



	Análise Dos Impactos Pedagógicos				necessidade de mediação docente
5	Desafios E Oportunidades Para O Uso Do Chat Gpt Na Pesquisa Em Educação Matemática	Barreira et al.	2024	Estudo exploratório	Mostra potencial na pesquisa e necessidade de uso ético
6	Inteligência artificial E educação Refletindo sobre os desafios contemporâneos	Alves (org.)	2023	Coletânea teórica	Discute implicações sociais, éticas e educacionais da IA
7	Inteligência Artificial Generativa e ChatGPT: uma investigação sobre seu potencial na Educação	Lima; Serrano	2024	Revisão de literatura	Aponta benefícios e limitações como imprecisão e viés
8	Da Utopia Tecnológica Ao Chatgpt Em Sala De Aula: Um Ensaio Teórico Sobre Inteligência Artificial No Ensino Superior	Goulart; Colombo; Naspolini	2025	Ensaio teórico	Destaca necessidade de políticas institucionais e governança
9	Novos Paradigmas Aos Docentesdo Ensino Superior Com O Uso Dainteligência Artificial Pelosestudantes, O Caso Do Chatgpt	Chitsumba, Romhungwe e Cazança	2024	Estudo descritivo	Indica mudanças no papel docente
10	O Impacto da Inteligência Artificial na Educação: Uma Análise do Potencial Transformador do ChatGPT	Nascimento	2024	Estudo teórico	Enfatiza potencial transformador da IA na educação

Fonte: Elaborado pelos Autores (2026).

O primeiro estudo analisado foi o de Costa, Castro e Assunção (2025) realizado por meio de uma revisão sistemática que apresenta o ChatGPT como uma ferramenta com grande potencial de transformação no ensino superior, especialmente ao possibilitar a personalização da aprendizagem e o apoio à produção acadêmica. Os autores destacam que a tecnologia amplia o acesso ao conhecimento e otimiza o tempo dos estudantes, contribuindo para um processo educacional mais dinâmico e flexível. Essa perspectiva evidencia a IA como aliada no processo formativo, principalmente em



contextos de ensino híbrido.

Entretanto, a análise também aponta limitações importantes, sobretudo no campo ético, o risco de plágio e a utilização inadequada da ferramenta são questões recorrentes, exigindo maior atenção das instituições de ensino. Os autores enfatizam que o uso indiscriminado pode comprometer a autonomia intelectual dos estudantes, tornando-se um obstáculo ao desenvolvimento do pensamento crítico (Costa; Castro; Assunção 2025).

Além disso, o estudo evidencia a necessidade de políticas institucionais claras para orientar o uso da tecnologia. A ausência de regulamentação pode gerar insegurança tanto para docentes quanto para discentes, reforçando a importância de uma abordagem pedagógica mediada e consciente (Costa et al., 2025). Assim, o ChatGPT deve ser compreendido como um recurso complementar, e não substitutivo do processo educativo.

O segundo estudo analisado foi o de Costa et al. (2025) sobre a perspectiva, o estudo revela que a IA tem sido percebida como uma ferramenta inovadora, capaz de apoiar práticas pedagógicas e facilitar processos administrativos no ensino superior. Os professores reconhecem o potencial da tecnologia para diversificar estratégias de ensino e ampliar o engajamento discente.

Contudo, surgem desafios significativos relacionados à dependência tecnológica e à superficialidade das aprendizagens. Os autores destacam que o uso excessivo da IA pode comprometer a construção do conhecimento crítico, tornando os estudantes mais passivos diante do processo educativo. Essa preocupação aponta para a necessidade de equilíbrio entre tecnologia e mediação pedagógica (Costa et al., 2025).

Outro aspecto importante refere-se às limitações estruturais das instituições, como falta de infraestrutura e investimento tecnológico. Tais fatores dificultam a implementação eficaz da IA no ensino superior, evidenciando desigualdades no acesso às tecnologias e reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à inclusão digital (Costa et al., 2025).

Já a pesquisa desenvolvida por Souza, Sousa e Gonçalves (2025) evidencia que o ChatGPT tem sido amplamente utilizado pelos estudantes como ferramenta de apoio à escrita acadêmica e à realização de pesquisas. Essa utilização demonstra a inserção da



IA no cotidiano universitário, configurando uma nova forma de interação com o conhecimento.

Entretanto, os autores apontam que essa facilidade de acesso pode gerar dependência tecnológica, comprometendo o desenvolvimento da autonomia intelectual dos discentes. A utilização acrítica da ferramenta pode reduzir o esforço cognitivo necessário para a aprendizagem, o que representa um desafio significativo para o ensino superior (Souza; Sousa; Gonçalves, 2025).

Além disso, destaca-se a ausência de diretrizes institucionais claras sobre o uso da IA. Essa lacuna contribui para a insegurança quanto à validade e confiabilidade das informações produzidas, evidenciando a necessidade de regulamentação e formação digital para estudantes e professores (Souza; Sousa; Gonçalves, 2025).

O estudo de Santos et al. (2023) aponta que o ChatGPT possui grande potencial para promover o engajamento dos estudantes e personalizar o processo de ensino-aprendizagem. A ferramenta permite adaptar conteúdos às necessidades individuais, tornando o aprendizado mais significativo.

Por outro lado, os autores ressaltam desafios relacionados à privacidade de dados e à dependência excessiva da tecnologia. Tais aspectos exigem uma abordagem crítica por parte dos educadores, que devem atuar como mediadores no uso da IA. Além disso, destaca-se a importância da formação docente para o uso pedagógico da ferramenta. A capacitação dos professores é fundamental para garantir que a tecnologia seja utilizada de forma ética e alinhada aos objetivos educacionais (Santos et al., 2023).

O estudo de Barreira et al. (2024) por sua vez aborda sobre o potencial do ChatGPT como ferramenta de apoio à pesquisa em educação matemática, contribuindo para a produção de conhecimento. A IA possibilita novas formas de investigação e análise de dados, ampliando as possibilidades acadêmicas. Entretanto, os autores alertam para a necessidade de uso ético da tecnologia. A falta de controle sobre as informações geradas pode comprometer a qualidade científica das produções acadêmicas.

Além disso, destaca-se a importância de desenvolver competências críticas nos usuários. O uso do ChatGPT deve ser acompanhado de reflexão e análise, evitando a reprodução acrítica de conteúdos.



A obra organizada por Alves (2023) discute as múltiplas implicações da IA na educação, destacando tanto suas potencialidades quanto seus desafios. A autora enfatiza que a tecnologia deve ser compreendida de forma crítica, considerando seus impactos sociais. Entre os principais desafios, destacam-se questões como racismo algorítmico, fake news e falta de transparência. Esses aspectos reforçam a necessidade de regulamentação e responsabilidade no uso da IA.

Além disso, a obra propõe uma reflexão sobre o papel da educação na formação de sujeitos críticos diante das tecnologias digitais. O uso da IA deve estar alinhado a valores éticos e sociais.

O estudo de Lima e Serrano (2024) aponta que o ChatGPT pode ser utilizado como ferramenta complementar no ensino, auxiliando na geração de conteúdos e avaliações. Essa funcionalidade contribui para a dinamização do processo educativo.

Entretanto, os autores destacam limitações como imprecisão das respostas e presença de vieses. Esses fatores podem comprometer a qualidade das informações, exigindo validação por parte dos usuários. Além disso, questões éticas como plágio e redução da criatividade são apontadas como desafios relevantes. Isso reforça a necessidade de uso responsável da tecnologia (Lima; Serrano, 2024).

A pesquisa de Goulart, Colombo e Napolini (2025) apresenta a IA como um vetor de inovação no ensino superior, destacando sua contribuição para a personalização do aprendizado. A tecnologia permite novas formas de ensino e gestão acadêmica.

Entretanto, os autores ressaltam a necessidade de governança institucional. A implementação da IA deve ser acompanhada de políticas que garantam equidade e transparência. Além disso, destaca-se a importância da formação docente e da ética no uso da tecnologia. A IA deve ser integrada de forma responsável ao ambiente educacional (Goulart; Colombo; Napolini, 2025).

O penúltimo estudo analisado de maneira qualitativa foi o de Chitsumba, Romhungwe e Cazançã (2024) que evidencia que o uso do ChatGPT tem provocado mudanças significativas no papel do professor no ensino superior. O docente passa a atuar mais como mediador do conhecimento. Entretanto, os autores destacam desafios relacionados à adaptação pedagógica. Muitos professores ainda não estão preparados para lidar com essas tecnologias. Além disso, reforça-se a necessidade de



desenvolvimento de novas estratégias de ensino. A integração da IA exige inovação nas práticas pedagógicas.

Por fim, a pesquisa de Nascimento (2024) destaca o potencial transformador da IA na educação, especialmente no ensino superior. A tecnologia pode contribuir para a democratização do acesso ao conhecimento. Entretanto, o autor aponta a necessidade de uso crítico da IA. A dependência tecnológica pode comprometer a qualidade da aprendizagem. Além disso, destaca-se a importância de alinhar a tecnologia aos objetivos educacionais. O uso da IA deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que a inserção do ChatGPT no ensino superior configura-se como uma tendência crescente, marcada por significativas potencialidades e, simultaneamente, por desafios relevantes. A literatura analisada demonstra que a ferramenta pode contribuir para a personalização da aprendizagem, o apoio à produção acadêmica e a otimização de processos educacionais, configurando-se como um importante recurso pedagógico contemporâneo.

Por outro lado, destacam-se limitações relacionadas à dependência tecnológica, à confiabilidade das informações, ao risco de plágio e às implicações éticas no uso da Inteligência Artificial. Tais aspectos reforçam a necessidade de uma integração crítica, mediada e responsável da tecnologia no contexto educacional, com ênfase na formação docente e na elaboração de diretrizes institucionais claras.

Conclui-se, portanto, que o ChatGPT não deve ser compreendido como substituto das práticas pedagógicas, mas como uma ferramenta complementar, cujo uso consciente pode potencializar o processo de ensino-aprendizagem. Ademais, evidencia-se a necessidade de novos estudos que aprofundem as discussões sobre o tema, especialmente no que se refere às estratégias pedagógicas e aos impactos a longo prazo dessa tecnologia na educação superior.

REFERÊNCIAS



ALVES, Lynn (org.). *Inteligência artificial e educação: refletindo sobre os desafios contemporâneos*. Salvador: EDUFBA; Feira de Santana: UEFS Editora, 2023.

BARREIRA, Jonas Souza; MOURA-SILVA, Marcos Guilherme; GONÇALVES, Tadeu Oliver. Desafios e oportunidades para o uso do ChatGPT na pesquisa em educação matemática. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 2024. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/18594>. Acesso em: 14 abr. 2026.

CHITSUMBA, Carlitos; ROMHUNGWE, Solomone; CAZANÇA, João. Novos paradigmas aos docentes do ensino superior com o uso da inteligência artificial pelos estudantes: o caso do ChatGPT. *Revista FT*, v. 28, ed. 137, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br>. Acesso em: 14 abr. 2026.

COSTA, Danilo da; CASTRO, Gustavo Javier; ASSUNÇÃO, Maria Aparecida de. Desafios e perspectivas para a integração do ChatGPT no ensino superior: uma análise sistemática da literatura. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 8, n. 18, 2025. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1849>. Acesso em: 14 abr. 2026.

COSTA, Marcelle Feitoza Bassi et al. Desafios e oportunidades da inteligência artificial no ensino superior: percepções dos docentes no ambiente universitário. *Avaliação (Campinas)*, v. 30, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-57652025v30id286435>. Acesso em: 14 abr. 2026.

GOULART, Jonas de Medeiros; COLOMBO, José Eduardo; NASPOLINI, Thiago. Da utopia tecnológica ao ChatGPT em sala de aula: um ensaio teórico sobre inteligência artificial no ensino superior. *Lumen et Virtus*, v. 16, n. 50, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/levv16n50-035>. Acesso em: 14 abr. 2026.

LIMA, Cleosanice Barbosa; SERRANO, Agostinho. Inteligência artificial generativa e



ChatGPT: uma investigação sobre seu potencial na educação. *TransInformação*, Campinas, v. 36, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202436e2410839>. Acesso em: 14 abr. 2026.

NASCIMENTO, José Leônidas Alves do. *O impacto da inteligência artificial na educação: uma análise do potencial transformador do ChatGPT*. Formiga: Editora MultiAtual, 2024. Disponível em: <https://www.editoramultiatual.com.br/2024/06/o-impacto-da-inteligencia-artificial-na.html>. Acesso em: 14 abr. 2026.

SANTOS, Robson Kerner Coelho et al. Explorando os desafios do uso do ChatGPT na educação superior: uma análise dos impactos pedagógicos. 2023. Disponível em: <arquivo em PDF>. Acesso em: 14 abr. 2026.

SOUZA, Maria Eduarda Ferreira; SOUSA, Reudismam Rolim de; GONÇALVES, Samara Maria Nascimento. A inteligência artificial no ensino superior na visão discente: uma revisão sistemática da literatura. *RECIMA21*, v. 6, n. 7, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v6i7.6611>. Acesso em: 14 abr. 2026.